

# GDF vai rever dispensa de 800 garis

O governo vai reverter a dispensa dos 800 garis que prestaram serviços ao SLU durante a greve do mês passado, e criar mecanismos jurídicos para que eles possam continuar trabalhando de forma permanente, e não temporária, mas com garantias dos direitos trabalhistas que eles não tiveram na contratação por intermédio do Sindicato dos Carroceiros do DF.

A informação é da deputada Maria José Maninha, do PT, que ontem à tarde reuniu-se com o presidente do SLU, Luciano Sales, com o secretário de Meio Ambiente do DF, Chico Floresta, e com assessores jurídicos do Palácio, para definirem uma forma legal de os garis voltarem a prestar serviços ao SLU, "até que eles possam se organizar em cooperativas de trabalhadores e concorrer em licitações públicas abertas que o GDF fará para melhorar o serviço de limpeza em todo o DF", disse a deputada.

**Resposta** — As decisões tomadas pelo governo respondem às reivindicações dos garis, que ontem voltaram à Câmara Legislativa para pedir emprego permanente; e também às críticas do deputado Odilon Aires, do PMDB, que denunciou o trabalho de menores entre os garis contratados na greve, e a forma "inconstitucional" como as contratações foram feitas: "Sem direitos

trabalhistas e sem concorrência pública".

**Empregos** — A deputada Maria José Maninha disse que as contratações iniciais foram por apenas um mês, mas que o trabalho dos carroceiros veio suprir uma deficiência do SLU, que não tem como fazer coleta de lixo nas áreas ainda não urbanizadas do DF. Além do mais, gerou 800 empregos "fundamentais para o DF".

Por isso a tentativa de regulamentação da atividade. Ontem, o presidente da Associação dos Carroceiros de São Sebastião, João Batista de Jesus, aproveitou a conversa com a deputada para começar imediatamente a organizar a cooperativa dos carroceiros. Ali mesmo na Câmara ele juntou os 120 garis demitidos e marcou para terça-feira próxima a primeira reunião para constituição da entidade.

E disse que a cooperativa não vai fornecer apenas mão-de-obra para coleta de lixo na cidade. "Vamos oferecer empregadas domésticas, jardineiros, faxineiras, babás, pintores, eletricitas, bombeiros, enfim, vamos juntar todos os desempregados de São Sebastião e nos organizarmos de forma a oferecer serviços a toda a comunidade, com segurança para quem contrata e com garantias trabalhistas para nós", anunciou.